DESENVOLVENDO E APRENDENDO BRINCANDO

CELIA DAS NEVES DO NASCIMENTO

Resumo:

O brincar envolve todas as questões ligadas ao desenvolvimento infantil fortalecendo seu aprendizado, e importante que a educação amplie espaços para que a criança invente, fortalecendo seu conhecimento, desde uma tampinha de garrafa até o toco de um pau, as crianças conseguem ir além, muitos dos movimentos ajudam no letramento infantil que a cada dia fortalece seu aprendizado.

Palavras-chave: Brincar. Aprendizado. Educação. Desenvolvimento.

INTRODUÇÃO

A educação a cada dia precisa inovar seus conhecimentos, ampliando o olhar das pessoas do que a criança precisa, e o brincar hoje tem seu reconhecimento garantido envolvendo todas as áreas do conhecimento.

E na escola que a criança brinca, interagindo com o outro, ampliando sua visão de mundo.

Todo conhecimento precisa estar ligado ao emocional e cognitivo da criança, estimular o desenvolvimento está presente numa educação de qualidade visando pontos específicos que só na escola consegue trabalhar.

O artigo busca entender a importância de que o brincar tem na vida educacional da criança.

E uma referência bibliográfica que conta com a participação de autores conceituados que querem mostrar em seus estudos o quanto é bom brincar.

BRINCAR NA INFÂNCIA

Brincar na infância é uma parte essencial do desenvolvimento e do crescimento saudável de uma criança. O brincar proporciona diversas oportunidades para as crianças explorarem o mundo ao seu redor, desenvolverem habilidades físicas, sociais, cognitivas e emocionais, além de estimular a criatividade e a imaginação.

Existem diferentes formas de brincar na infância, que variam de acordo com a idade, o contexto cultural e as preferências individuais da criança. Alguns exemplos de brincadeiras comuns incluem:

Brincadeiras ao ar livre: Correr, pular corda, jogar bola, andar de bicicleta, subir em árvores, construir castelos de areia, entre outras atividades ao ar livre, permitem que as crianças gastem energia, explorem o ambiente natural e desenvolvam habilidades motoras.

Brincadeiras simbólicas: A criança utiliza a imaginação para representar papéis e situações, como brincar de casinha, de faz de conta, de super-heróis, de médico, entre outras. Essas brincadeiras ajudam a desenvolver habilidades sociais, linguísticas e emocionais.

Jogos de tabuleiro e quebra-cabeças: Jogos de tabuleiro e quebra-cabeças estimulam o raciocínio lógico, a memória, a concentração e a habilidade de resolver problemas. Além disso, podem ser uma oportunidade para a interação social e o aprendizado de regras.

Brincadeiras de construção: Blocos de montar, peças de encaixe e outras atividades que envolvem a construção e a criação de estruturas ajudam a desenvolver habilidades motoras finas, noções espaciais, criatividade e pensamento lógico.

Brincadeiras artísticas: Desenhar, pintar, recortar, modelar com massinha e outras atividades artísticas permitem que a criança expresse sua criatividade, desenvolva habilidades motoras e visuais, e explore diferentes materiais e técnicas.

É importante ressaltar que o brincar na infância não deve ser subestimado ou considerado apenas uma atividade lúdica. É uma parte fundamental do desenvolvimento saudável e do aprendizado das crianças, oferecendo oportunidades de descoberta, exploração e crescimento em diversas áreas.

Barros afirma que: o convívio com a natureza na infância, especialmente por meio do brincar livre, ajuda a fomentar a criatividade, a iniciativa, a autoconfiança, a capacidade de escolha, de tomar decisões e de resolver problemas, o que por sua vez contribui para o desenvolvimento integral da criança. (BARROS, 2018, p.17)

Brincar na infância é uma parte fundamental do desenvolvimento das crianças. É por meio das brincadeiras que elas exploram o mundo, desenvolvem habilidades motoras, sociais, cognitivas e emocionais, além de estimularem a criatividade e a imaginação.

As brincadeiras na infância podem assumir diferentes formas, dependendo da idade e dos interesses da criança. Alguns exemplos comuns incluem brincar de faz de conta, como ser médico, professor, bombeiro, entre outros; brincar com brinquedos, como bonecas, carrinhos, blocos de construção; brincar

ao ar livre, como jogar bola, pular corda, andar de bicicleta; e brincar de jogos de tabuleiro ou jogos de equipe.

Segundo Vygotsky (1989) quando a criança é bem pequena, ao brincar traz o mundo real para o mundo simbólico, é onde ela começa a aprender e compreender o mundo. Quando a criança brinca de faz de conta, ela está vivendo a experiência da infância, significando o mundo do adulto na experiência dela, quando ela pega um cabo de vassoura e faz de cavalinho, mentalmente ela vê o objeto por trás da palavra, então o cabo da vassoura virou um objeto de transição da compreensão dela com o concreto, segundo o autor Vygotsky observa que o faz de conta ajuda no desenvolvimento, no cognitivo pessoal, nas interações sociais e culturais:

Além de proporcionar diversão, as brincadeiras na infância têm diversos benefícios. Elas ajudam as crianças a desenvolver habilidades sociais, como aprender a compartilhar, cooperar e resolver conflitos. Também promovem o desenvolvimento físico, melhorando a coordenação motora, o equilíbrio e a força muscular. Além disso, as brincadeiras estimulam a criatividade, a imaginação e o pensamento abstrato, permitindo que as crianças explorem diferentes papéis, situações e soluções.

É importante que os pais e responsáveis incentivem e apoiem as brincadeiras na infância, fornecendo um ambiente seguro e adequado, disponibilizando brinquedos e materiais variados, estimulando a interação com outras crianças e reservando tempo para brincar junto com elas. Brincar na infância é uma forma de aprendizado essencial, que contribui para o crescimento saudável e feliz das crianças.

Brincar pode desempenhar um papel significativo no processo de aprendizado das crianças. Ao integrar brincadeiras em atividades educacionais, é possível tornar a aprendizagem mais envolvente, motivadora e eficaz. Aqui estão algumas maneiras pelas quais o brincar pode ser incorporado no aprendizado:

Aprendizado ativo: Ao brincar, as crianças estão envolvidas em uma atividade prática e interativa, o que as torna participantes ativas do processo de aprendizado. Elas podem experimentar conceitos e ideias de maneira concreta, o que fortalece a compreensão e a retenção do conhecimento.

Jogos educacionais: Jogos de tabuleiro, jogos de computador, aplicativos educacionais e outros tipos de jogos podem ser projetados especificamente para ensinar conceitos acadêmicos. Esses jogos geralmente são divertidos e desafiadores, incentivando as crianças a aprenderem enquanto se divertem.

Aprendizado baseado em projetos: O brincar pode ser incorporado em projetos de aprendizado, nos quais as crianças se envolvem em atividades práticas para explorar um tópico específico. Por exemplo, os alunos podem construir modelos, realizar experimentos ou criar apresentações para demonstrar seu conhecimento.

Dramatização e faz de conta: Brincadeiras de faz de conta permitem que as crianças representem papéis e situações imaginárias. Essa atividade estimula a criatividade, a comunicação, a resolução de problemas e a compreensão emocional. Ao brincar de faz de conta, as crianças também podem explorar diferentes contextos e conceitos do mundo real.

Atividades práticas: Incorporar atividades práticas e experimentais no processo de aprendizado é uma forma eficaz de combinar brincadeira e aprendizagem. Isso pode incluir experiências científicas, projetos de arte, jardinagem, construção e outras atividades que permitem que as crianças explorem e descubram conceitos de forma prática.

Aprendizado ao ar livre: Levar as crianças para fora da sala de aula e permitir que elas aprendam em ambientes ao ar livre oferece uma oportunidade valiosa para brincar e aprender simultaneamente. A natureza proporciona um ambiente rico para a exploração, a descoberta e a conexão com conceitos científicos, ambientais e sociais.

Integração de temas e narrativas: Ao criar narrativas ou histórias, as crianças podem se envolver em atividades de escrita, leitura, pesquisa e apresentação. Essas atividades permitem que elas construam conexões entre diferentes conceitos, aprimorem suas habilidades linguísticas e desenvolvam sua capacidade de expressão.

Ao integrar o brincar no aprendizado, é importante fornecer um ambiente seguro, recursos adequados e orientação adequada para garantir que as atividades sejam educacionais e alinhadas aos objetivos de aprendizado. O papel dos pais, educadores e cuidadores são fundamentais para promover e apoiar a integração eficaz do brincar no processo de aprendizado das crianças.

Brincar enriquece o desenvolvimento das crianças de várias maneiras, pois engloba aspectos físicos, cognitivos, emocionais e sociais. Aqui estão algumas razões pelas quais o brincar é tão benéfico para o desenvolvimento infantil:

Estimula o desenvolvimento motor: Durante as brincadeiras, as crianças se envolvem em atividades físicas que ajudam a desenvolver habilidades motoras grossas (como correr, pular, escalar) e habilidades motoras finas (como pegar objetos, desenhar, construir). Essas habilidades são essenciais para o desenvolvimento físico e a coordenação motora das crianças.

Favorece o desenvolvimento cognitivo: Ao brincar, as crianças são desafiadas a usar a imaginação, a criatividade e o pensamento lógico. Elas podem explorar conceitos como causa e efeito, resolver problemas, experimentar diferentes soluções e construir conhecimentos. O brincar também estimula a memória, a atenção e o raciocínio, ajudando no desenvolvimento cognitivo geral.

Promove o desenvolvimento emocional: Brincar permite que as crianças expressem e processem suas emoções. Elas podem recriar situações do cotidiano, lidar com medos, enfrentar desafios e explorar diferentes papéis e emoções. Ao brincar, as crianças aprendem a regular suas emoções, desenvolvem empatia e compreensão emocional, fortalecem a autoconfiança e aprendem a lidar com situações estressantes.

Desenvolve habilidades sociais: O brincar oferece oportunidades para as crianças interagirem e se relacionarem com os outros. Durante as brincadeiras, elas aprendem a compartilhar, cooperar, negociar, resolver conflitos e respeitar regras. Essas interações sociais ajudam a desenvolver habilidades de comunicação, empatia, trabalho em equipe e compreensão das dinâmicas sociais.

Estimula a imaginação e a criatividade: O brincar é um espaço livre de restrições onde as crianças podem usar sua imaginação para criar mundos fictícios, histórias, personagens e situações. Essa liberdade estimula a criatividade, a inovação, a flexibilidade cognitiva e a capacidade de pensar fora da caixa. A imaginação e a criatividade são habilidades essenciais para a resolução de problemas e o pensamento criativo.

Fortalece o vínculo afetivo: Brincar junto com outras pessoas, seja com amigos, irmãos, pais ou cuidadores, fortalece os laços afetivos e cria momentos de conexão emocional. O brincar compartilhado promove a construção de relacionamentos saudáveis, a confiança, a comunicação e o senso de pertencimento.

Em resumo, o brincar enriquece o desenvolvimento das crianças em vários aspectos. Ao estimular o desenvolvimento físico, cognitivo, emocional e social, as brincadeiras proporcionam um ambiente de aprendizado lúdico e prazeroso, onde as crianças podem explorar, experimentar, criar e inteirar com o outro.

O brincar não é apenas uma atividade reservada à infância, mas também desempenha um papel importante ao longo da vida. O brincar na vida adulta e na vida em geral pode trazer vários benefícios. Aqui estão algumas razões pelas quais o brincar continua sendo relevante:

Reduz o estresse e promove o bem-estar: Brincar pode ser uma forma eficaz de reduzir o estresse e aliviar a tensão acumulada. Ao se engajar em atividades divertidas e prazerosas, você pode relaxar, liberar endorfinas e melhorar seu humor.

Brincar também pode promover um senso de felicidade e bem-estar geral.

Estimula a criatividade e a imaginação: O brincar permite que você solte sua criatividade e explore sua imaginação. Ao se envolver em atividades criativas, como pintura, música, teatro, escrita ou jogos de improvisação, você pode estimular seu pensamento criativo, buscar soluções inovadoras e encontrar novas perspectivas.

Fomenta a conexão social: O brincar pode ser uma forma poderosa de conectar-se com outras pessoas. Participar de jogos, esportes, danças, grupos de teatro ou qualquer outra atividade lúdica em conjunto pode fortalecer relacionamentos, promover a colaboração, aumentar a empatia e criar laços significativos.

Estimula o aprendizado e o desenvolvimento: Brincar na vida adulta pode ser uma oportunidade para aprender novas habilidades, explorar interesses pessoais e expandir seus horizontes. Ao se envolver em atividades desafiadoras e estimulantes, você pode adquirir conhecimentos, desenvolver competências e experimentar um crescimento pessoal contínuo.

Promove a resiliência e a adaptabilidade: O brincar permite que você experimente situações diversas e lide com desafios de forma lúdica. Essa abordagem de aprendizado por meio do brincar pode ajudar a desenvolver resiliência, habilidades de resolução de problemas e capacidade de se adaptar a novas circunstâncias.

Alivia a monotonia e traz alegria: O brincar traz uma sensação de diversão e leveza para a vida. Quando você se permite brincar, pode escapar da rotina diária, experimentar momentos de descontração e trazer mais alegria e entusiasmo para suas atividades.

Estimula a saúde mental e física: Brincar envolve movimento e atividade física, o que pode beneficiar sua saúde geral. Além disso, o brincar também pode ser terapêutico e auxiliar no gerenciamento do estresse, melhorar a saúde mental e proporcionar um senso de equilíbrio emocional.

Cunha (2001, p14) “Brincar desenvolve as habilidades da criança de forma natural, pois é brincando que se aprende a socializar – se com as outas crianças, desenvolvendo a motricidade, a mente e a criatividade sem cobrança ou medo, mas sim com prazer”.

Portanto, o brincar na vida adulta é uma maneira valiosa de buscar uma vida mais equilibrada, saudável e feliz. Ao reservar um tempo para se divertir, soltar a imaginação e experimentar atividades lúdicas, você pode

aproveitar os benefícios significativos que o brincar oferece em todas as fases da vida.

Os brinquedos e o brincar

Brincar com brinquedos é uma forma divertida e enriquecedora de estimular o desenvolvimento das crianças. Os brinquedos proporcionam oportunidades para explorar, aprender, criar e imaginar. Aqui estão alguns benefícios de brincar com brinquedos:

Desenvolvimento motor: Brincar com brinquedos como bolas, carrinhos, bicicletas ou que envolvam movimentos físicos, ajuda a desenvolver habilidades motoras, como coordenação, equilíbrio, força muscular e destreza.

Estimulação sensorial: Brinquedos com texturas, cores vibrantes, sons ou cheiros diferentes podem estimular os sentidos das crianças, promovendo o desenvolvimento sensorial.

Aprendizado cognitivo: Jogos de encaixe, quebra-cabeças, jogos de memória e brinquedos educativos ajudam as crianças a desenvolver habilidades cognitivas, como resolução de problemas, raciocínio lógico, habilidades matemáticas e habilidades de pensamento crítico.

Criatividade e imaginação: Brinquedos que estimulam a criatividade, como blocos de construção, massa de modelar, instrumentos musicais e fantasias, permitem que as crianças explorem e criem suas próprias histórias, desenvolvendo a imaginação e a expressão criativa.

Desenvolvimento social e emocional: Brincar com brinquedos em grupo, como jogos de tabuleiro, que envolvam interação e cooperação, ajuda as crianças a desenvolver habilidades sociais, como compartilhar, negociar, trabalhar em equipe e desenvolver empatia. Além disso, os brinquedos também podem ser usados como ferramentas para ajudar as crianças a expressar e lidar com suas emoções.

Desenvolvimento da linguagem: Brincar com brinquedos que envolvem histórias, como livros, marionetes e quebra-cabeças com figuras, pode ajudar no desenvolvimento da linguagem, expandindo o vocabulário, melhorando a comunicação e estimulando a narrativa.

É importante fornecer uma variedade de brinquedos adequados à faixa etária e interesses da criança, garantindo a segurança e a qualidade dos mesmos. Além disso, brincar junto com as crianças e participar ativamente das brincadeiras são uma ótima maneira de fortalecer os laços familiares e proporcionar momentos de diversão e aprendizado compartilhados.

Lembrando que o brincar é uma parte essencial do desenvolvimento infantil e deve ser encorajado como uma atividade significativa e valiosa.

Ao brincar com brinquedos, as crianças têm a oportunidade de praticar habilidades motoras, como segurar, empilhar, encaixar e manipular objetos. Brinquedos como blocos de montar, quebra-cabeças, jogos de encaixe e bolas são exemplos de brinquedos que promovem o desenvolvimento motor.

Além disso, os brinquedos também estimulam o desenvolvimento cognitivo das crianças. Brinquedos educativos, jogos de tabuleiro, quebra-cabeças e jogos de memória, por exemplo, podem ajudar a desenvolver habilidades de resolução de problemas, raciocínio lógico, habilidades matemáticas, linguagem e pensamento criativo.

O brincar com brinquedos também tem um impacto positivo no

desenvolvimento emocional das crianças. Os brinquedos podem ser utilizados como ferramentas para expressar emoções, criar histórias e situações imaginárias, o que auxilia no desenvolvimento da inteligência emocional, na compreensão de diferentes emoções e na capacidade de lidar com elas.

Além disso, os brinquedos proporcionam oportunidades para o desenvolvimento social. Ao brincar com outros colegas, as crianças aprendem a compartilhar, cooperar, negociar, resolver conflitos e desenvolver habilidades de interação social.

Os tipos de brinquedos ideais podem variar de acordo com a faixa etária da criança. É importante escolher brinquedos seguros, adequados ao estágio de desenvolvimento da criança e que estimulem diferentes habilidades. Os pais e responsáveis podem incentivar o brincar com brinquedos oferecendo uma variedade de opções, participando das brincadeiras, estimulando a imaginação e a criatividade, e proporcionando um ambiente seguro e estimulante para a exploração.

O brincar com brinquedos é uma atividade divertida e benéfica para o desenvolvimento das crianças. Os brinquedos proporcionam oportunidades de aprendizado, estimulam habilidades motoras, cognitivas, emocionais e sociais, e promovem a imaginação e a criatividade. É importante escolher brinquedos adequados e seguros, e incentivar o brincar como parte integrante da infância.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

E através da brincadeira que o desenvolvimento infantil acontece, e importante o estimulo o contato com o outro, tudo fortalece o conhecimento e o aprendizado.

Apesar de a escola garantir parte do aprendizado da criança e preciso oferecer momentos de interação e lazer também, podendo assim sempre acrescentar momentos ricos para a criança. É importante que as crianças tenham tempo e espaço para brincar de forma livre e espontânea, tanto dentro de casa como ao ar livre. Os pais e responsáveis desempenham um papel importante ao incentivar e participar das brincadeiras, oferecendo materiais adequados, proporcionando um ambiente seguro e estimulante, e valorizando a importância do brincar no desenvolvimento das crianças.

Além disso, brincar também pode ser benéfico para pessoas de todas as idades. Adultos podem encontrar na brincadeira uma forma de relaxamento, criatividade e conexão com os outros. Jogos, esportes, atividades recreativas e hobbies podem trazer alegria e benefícios para o bem-estar geral.

Em resumo, o brincar é uma atividade essencial para o desenvolvimento humano, especialmente na infância. Ele contribui para o desenvolvimento físico, cognitivo, emocional e social das crianças. É uma forma de aprendizado lúdico e prazeroso, que permite que as crianças explorem, descubram e cresçam de maneira saudável e integral.

O adulto apesar de sua resistência gosta muito de brincar principalmente com o que mais gosta, e a criança precisa desse envolvimento.

O brincar estabelece momentos de prazer enriquecendo o currículo na educação infantil, o que favorece o aprendizado. O brincar livre, sem restrições ou pressões externas, permite que as crianças explorem seu ambiente, desenvolvam sua criatividade e imaginação, e aprendam sobre si mesmas e sobre o mundo ao seu redor. Ao brincar, as crianças têm a oportunidade de experimentar diferentes papéis, desenvolver habilidades sociais, resolver problemas, tomar decisões e expressar suas emoções.

A quantidade de tempo dedicada ao brincar pode variar de acordo com a idade da criança e outros fatores individuais. Bebês e crianças pequenas podem brincar por curtos períodos de tempo, intercalados com períodos de descanso e sono. À medida que as crianças crescem, elas geralmente têm mais energia e capacidade de brincar por períodos mais longos.

É importante que as crianças tenham um equilíbrio saudável entre o tempo de brincar e outras atividades, como tempo para descanso, sono, alimentação, estudo e interação familiar. Além disso, o tempo de brincar ao ar livre também é importante para que as crianças tenham contato com a natureza, explorem o ambiente e pratiquem atividades físicas.

Sim, é importante brincar e vivenciar esses momentos nas salas de referências, a criança consegue transmitir várias emoções e se sente segura na escola.

Hoje a escola ainda consegue proporcionar momentos de prazer e interações o que muitas vezes não do tempo em casa devido as correrias das famílias no dia.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

BARROS, Manoel de. Memórias inventadas: as infâncias de Manoel de Barros. São Paulo: Planeta do Brasil, 2008

BROUGERE, Gilles.Jet et education.Paris:L'Harmattan,1995.

BROUGÈRE, Gilles. Brinquedo e cultura. 8.ed. São Paulo. Cortez, 2010.

CARNEIRO M. A. O acesso de alunos com deficiência às escolas e classes comuns:

possibilidades e limitações. 3. ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2011

CUNHA, N. H. S. Brinquedoteca um mergulho no Brincar 3. Ed. São Paulo; Vetor 2001.

FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia. São Paulo. Editora Paz e Terra, 1999.

KISHIMOTO, Tizuco Mochida – Brincar e Usar Teorias. São Paulo: Pioneira, 2000.

KISHIMOTO, Tizuco Mochida. Jogos infantis: o jogo, a criança e a educação. Rio de Janeiro, 1998.

LURIA, Alexander Romanovich. Desenvolvimento cognitivo: seus fundamentos culturais e sociais. São Paulo: Icone, 1990

YGOSTSKY, L.S. A formação social da mente. 3ª ed. São Paulo: Editora Martins Fontes, 1989.